## Como falamos?

Inspirador, não autoritário

Em vez de impor regras, convidamos o consumidor a descobrir um novo olhar sobre beleza. "Você precisa desse sérum para uma pele impecável."

"E se cuidar da pele fosse um encontro, não uma obrigação?"



## Como falamos?

Clareza e precisão, sem exageros.

Usamos um vocabulário acessível, sem termos técnicos desnecessários ou promessas irreais.

"Este creme revolucionará sua pele da noite para o dia."

"Fórmulas essenciais, sem excessos – porque sua pele já tem tudo para ser incrível."



## Como falamos?

Sensorialidade e presença.

Cada palavra transmite um ritual, um momento, um convite ao toque. "Textura leve e rápida absorção."

"Um creme que desliza na pele como um abraço leve e revigorante."



## Como falamos?

Simplicidade com sofisticação.

Luxo para nós não é ostentação – é a experiência pura e sem ruído.

"Uma nova era da skincare, inovadora e transformadora!"

"Menos passos, mais presença. Menos promessas, mais essência."



# Como NÃO falamos?

Não usamos linguagem prescritiva.

"Você deve", "Você precisa", "A melhor forma de..."

- não ditamos regras.



# Como NÃO falamos?

Não incentivamos inseguranças.

Frases que insinuam que a pele precisa ser corrigida ou que impõem um padrão de beleza não fazem parte da nossa comunicação.



# Como NÃO falamos?

Não usamos linguagem técnica desnecessária.

Falamos de ingredientes e fórmulas de forma acessível, sem criar uma barreira entre o consumidor e o produto.



# Como NÃO falamos?

Não fazemos promessas irreais.

Cuidar da pele é um processo, não um milagre instantâneo. Nossa comunicação reflete essa verdade.